

Trabalho apresentado no 16º CBCENF

Título: CARACTERÍSTICAS FORMADORAS DE RISCO CARDIOVASCULAR DE HIPERTENSOS ATENDIDOS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Relatoria: TÂNIA PAVAO OLIVEIRA ROCHA
Benezoete Rodrigues da Silva

Autores: Jerusa Emídia Roxo Abreu
Darci Ramos Fernandes
Eulália Cristina Costa e Costa

Modalidade: Pôster

Área: Cidadania, alienação e controle social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução. As transições demográfica, nutricional e epidemiológica ocorridas no século passado determinaram um perfil de risco em que as doenças crônicas não transmissíveis, como a hipertensão, assumiram um ônus crescente e preocupante. Dados do Ministério da Saúde do Brasil mostram que as doenças cardiovasculares são a primeira causa de mortalidade no país, representando 30,8% dos óbitos, sendo a hipertensão arterial sistêmica um dos principais fatores de risco. Objetivo. Determinar as características formadoras de risco cardiovascular dos usuários hipertensos atendidos na Estratégia Saúde da Família do município de São Luís-MA. Metodologia. Trata-se de um estudo o transversal, descritivo e analítico. A pesquisa foi realizada nas unidades que possuem implantadas a Estratégia Saúde da Família do município de São Luís ? MA. Após aplicação do cálculo amostral a amostra resultou em 502 pacientes, no período de janeiro a outubro de 2012. A fase de coleta de dados foi precedida de aprovação do projeto de pesquisa, pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Hospital Universitário. Resultados. Dos 502 usuários entrevistados da UBS, a maior parte apresentava níveis compatíveis com HAS estágio 1 e estágio 2 (32 % e 22%) respectivamente; o diabetes estava presente em 33% dos hipertensos; na avaliação do índice de massa corpórea verificou-se que 41% dos pesquisados encontram-se com sobrepeso e a obesidade é predominante em 32% dos pesquisados; 16% eram tabagistas no momento; 65% apresentam histórico familiar positivo para hipertensão; quanto ao uso de bebida alcoólica 12% informou que faz uso e 71% dos pesquisados admitiram ser sedentários. Conclusão. Quanto aos fatores de risco foram evidenciados que os entrevistados até o momento estavam com níveis pressóricos acima dos parâmetros de normalidade, conforme recomendado pelas diretrizes, IMC compatível com sobrepeso e obesidade, em sua grande maioria eram sedentários e com história familiar para hipertensão. Estes resultados sugerem ações voltadas para mudanças no estilo de vida, incluindo processo de reeducação alimentar e realização de atividade física, procedimentos estes indispensáveis para que se alcance um melhor resultado no controle da PA e outros fatores de risco cardiovascular.